

## ACERVO VIRTUAL SOBRE ARTEFATOS DOS CUIDADOS (1920) DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, ao longo de sua trajetória, tem em seu acervo artefatos dos cuidados em contínuo processo de proteção e preservação de sua herança histórica e cultural. Neste sentido, o *paper* apresenta como produto um site de seu patrimônio material a partir do legado deixado por seus antecessores.

Dialogar com esse patrimônio, como os artefatos dos cuidados em prol da saúde, remete a sua conservação/preservação e funciona, mesmo com lacunas, como dados para a construção de uma narrativa histórica. Logo, os entendemos como gatilhos mentais para relembrar fatos/acontecimentos que doutrinam o campo do Patrimônio Histórico Cultural, especialmente, os materiais que levam a discussões que apontam nortes para os léxicos e princípios destinados em prol da estimulação de diferentes formas de pensamento sobre o passado e sobre como ele foi vivenciado.<sup>1</sup>

O gatilho mental possui a conotação de estimular reações específicas no público ao aumentar a sua motivação para agir e, assim, contribuir na construção dessa narrativa histórica. Autores citam que “esses gatilhos criam uma influência enorme sobre nossas ações. Universalidade Eles são atemporais e universais”.<sup>2-135</sup> Logo, quando publicizado na internet isso implica em dar aos artefatos abertura para o diálogo, mas com roupagem moderna, inovadora e tecnológica, ou seja, apresentação para o mundo virtual do século XXI.

Em relação ao uso desse tipo de comunicação, a apropriação das tecnologias por um número cada vez maior de pessoas faz com que haja aumento no acesso aos sites e serviços existentes na internet.<sup>3</sup> Devido esta democratização de acesso aos conteúdos disponíveis nas redes sociais, seu uso foi incorporado à rotina de forma que hoje é tida como uma ferramenta imprescindível do cotidiano, especialmente, para o processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, autores<sup>4</sup> comprovaram que as mídias sociais são relevantes para a comunicação organizacional e trazem benefícios para a instituição. Isto aponta que as mídias sociais promovem na escola resultados positivos, tais como: aproximação com alunos e comunidade, ao facilitar, por meio das escolas, o acesso à informação nas mídias sociais.

A partir disso, pensar na possibilidade de conjugar a Inovação Tecnológica, Cultural e Social com a História dos Cuidados, pelos artefatos, é contribuir para o gatilho mental que

eles podem proporcionar. As mídias sociais, conectam milhões de indivíduos segundo suas afinidades, dando a eles e às organizações que atuam em rede para a buscar, compilar, produzir e disseminar informações.<sup>5</sup> Com a expansão dos meios de comunicação interpessoal pela internet, cada vez mais as mídias sociais passaram a atender às necessidades que os indivíduos têm de se comunicar e se relacionar. Estes suportes permitem ao usuário a conexão com a internet, a qualquer hora e em qualquer lugar, tornando mais intensa a relação que se estabelece entre tecnologia e comunicação.<sup>6</sup>

Sendo assim, este estudo tem o objetivo de descrever o desenvolvimento de uma plataforma digital articulada a literatura de aderência, como ferramenta de acessibilidade e contribuição, para os pesquisadores e interessados no tema Cultura dos Cuidados.

Trata-se de um estudo com base na coleta de dados, por meio de artefatos, que deu origem ao desenvolvimento de um *website* constituído em quatro fases. Na primeira realizou-se coleta de dados e o método aplicado foi o exploratório. Nesta etapa, buscou-se selecionar os artefatos dos cuidados no acervo da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e criar fichas de identificação com base na descrição das peças citadas em dois manuais referentes a década de 1920. A localização destes se encontram na Biblioteca Setorial da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Enfermagem e Nutrição.

A segunda fase foi a de modelagem conceitual. Antes da construção das páginas da *Web*, fez-se a seleção dos conteúdos que determinariam a informação a ser disponibilizada. As fontes de informação constituíram-se de manuais de enfermagem usados no período da década de 1920, que serviram como modelos para a organização do conteúdo e legitimidade da informação.

A terceira fase foi a de desenvolvimento. Texto, imagens e animações que fizeram parte do conteúdo, foram previamente preparadas com o uso de câmera fotográfica semiprofissional, estúdio, editor de texto e editor de imagens. Para a construção das páginas, foi utilizada uma plataforma *online* de criação e edição de sites que permitem aos usuários criarem páginas da *Web* em HTML5 e sites *Mobile*. Nesta plataforma é possível monitorar o alcance da página, bem como a quantidade de acessos.

A quarta fase foi a de implementação. Nesta fase, o conteúdo do *Website* foi hospedado em um servidor comercial. A opção foi escolhida devido à flexibilidade para atualização do material.

Quadro demonstrativo n.1 – Modelo de ficha de identificação.

Nome do artefato	
Localização	
Descrição geral	
Registro de tombo	
Função	
Dados complementares	
Referências	
Imagem	

Autoria: Rebeca de Araújo Duarte

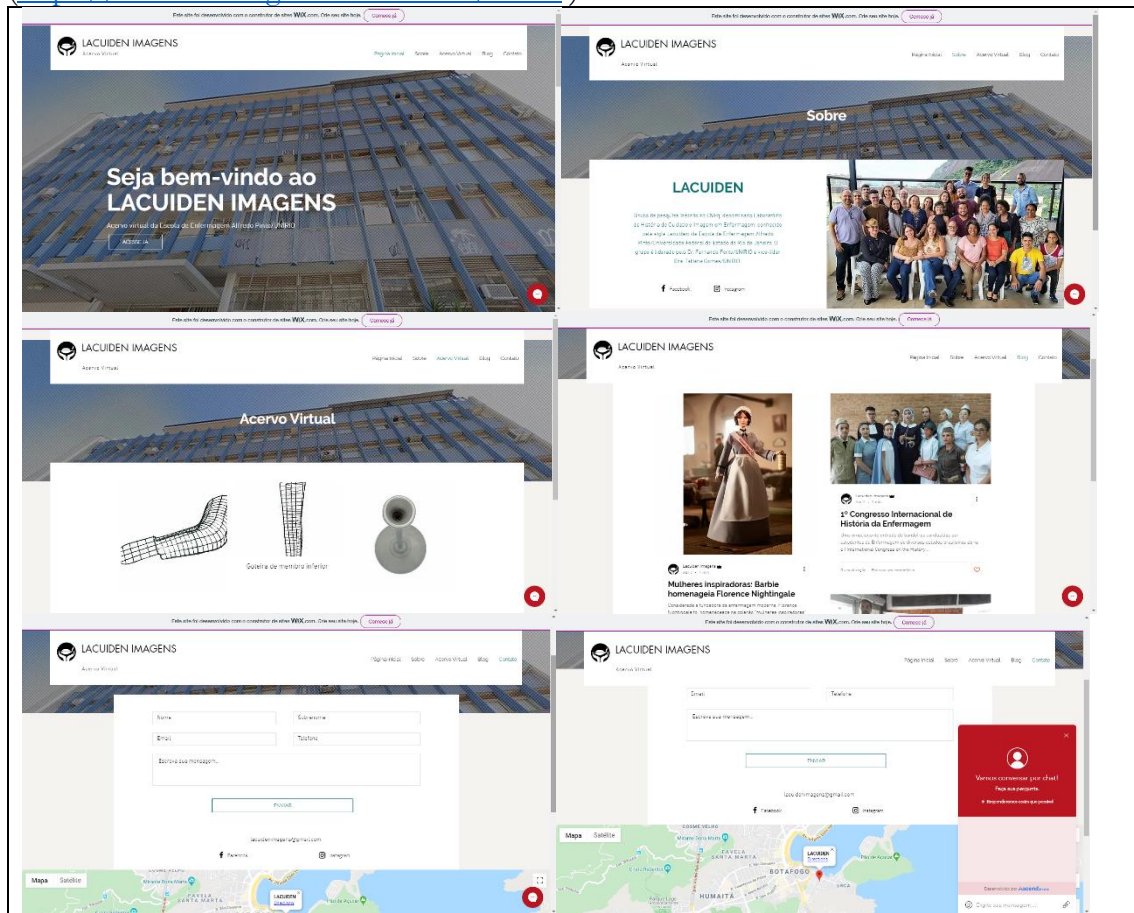
A Tecnologia da Informação e Comunicação possui o potencial de transformar a documentação física em uma ferramenta multidisciplinar integrada, com o propósito de publicizar e facilitar o andamento de pesquisas.<sup>7</sup> Em outras palavras, facilita o acesso a muitos pesquisadores que podem se utilizar das imagens, com as suas devidas descrições, para fazerem delas o gatilho mental para a construção de narrativas históricas, por exemplo.

Pensar nessa possibilidade é contribuir no campo da pesquisa, bem como para a história. Além disto, podemos citar, também, para o ensino no campo da saúde no sentido de os usuários terem a possibilidade de compreenderem o desenvolvimento das tecnologias dos cuidados, por meio dos artefatos, e refletirem sobre as inovações no campo social e cultural.

Quanto ao conteúdo, o acervo virtual possui cinco páginas organizadas em “Home”, “Sobre”, “Acervo virtual”, “Blog” e “Contato”. A primeira, representa a página inicial e foi responsável pela apresentação geral da plataforma. A segunda aba, teve por função apresentar o grupo de pesquisa sob o qual este projeto se desenvolveu. A terceira, foi alimentada com inventário e álbum de fotos sobre os artefatos dos cuidados realizado anteriormente. A quarta página, tratou-se de noticiar informações atuais iconográficas sobre o campo da História da Enfermagem. Por fim, a quinta buscou aproximar o usuário através da comunicação pelo envio de dúvidas ou contribuições. Vale lembrar que em todas as páginas consta um ferramenta *pop-up* de comunicação direta.

# Journal de Dados PPGENFBIO

Quadro demonstrativo n.2 – Páginas do site.  
(<https://lacuidenimagens.wixsite.com/home>)



Sendo assim, o *paper* se direciona a difusão do conhecimento de forma estratégica a contribuir para o aprimoramento das ações de pesquisa, evidenciando o conjugar da Inovação Tecnológica, Cultural e Social com a História dos Cuidados. Logo, os artefatos contribuem para ativação do gatilho mental, quando expostos nas redes sociais. Com efeito, isso implica em dar aos artefatos visibilidade para o diálogo, mas com roupagem moderna, inovadora e tecnológica, ou seja, apresentação para o mundo virtual do século XXI.

Apesar disso, as lacunas demonstram certa limitação e necessidade de aprofundamento na temática, até pelo motivo de se tratar de um trabalho inicial. Embora com o andamento do projeto futuros estudos devam aprofundar-se no tema.

A contribuição do presente trabalho deve ser entendida relevante, pois articula a tecnologia da informação, comunicação e inovação em prol da enfermagem e dos cuidados. Isto atende aos objetivos propostos, já que os pesquisadores podem se utilizar das imagens

com as suas devidas descrições para construção do conhecimento, aplicação em sala de aula, dentre tantas outras possibilidades.

## Referências

1. Boito C. Os restauradores: Conferência feita na Exposição de Turim em 7 de junho de 1884. 2nd ed. São Paulo: Ateliê Editorial; 2003. 63 p. ISBN: 85-7480-112-7.
2. Divino MDA. A escassez e o bônus como estratégias persuasivas em marketing digital. Revista Ininga [Internet]. **2018** jan./jun. [Acesso em 2020 Abr 3];5(1):129-148. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/ininga/article/view/7134>
3. Pereira DA, Borges MK. Mídias sociais como estratégia de comunicação em uma instituição de ensino: Perspectivas e desafios. Revista GUAL [Internet]. **2012** Ago. [Acesso em 2020 Abr 4];5(2):217-237. DOI <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2012v5n2p217>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/25026>
4. Sarquis AB, et al. Mídias sociais como estratégia de marketing: Estudo multicaso em Instituições de Ensino Superior no Brasil. Revista Espacios [Internet]. **2016** [Acesso em 2020 Abr 5];37(15):11. Disponível em: <http://www.revistaespacios.com/a16v37n15/in163715.html>
5. Hall K. The New Community Rules: Marketing on the Social Web. Journal of Applied Communications [Internet]. **2017** [Acesso em 2020 Abr 5];96(2):9-13. DOI <https://doi.org/10.4148/1051-0834.1141>. Disponível em: <https://newprairiepress.org/jac/vol96/iss2/3/>.
6. Lima ACA, Leiva JC, Lemes SS. Viver em rede: Uma análise sobre as implicações do uso das mídias sociais por estudantes universitários. Revista on line de Política e Gestão Educacional [Internet]. **2017** Out. [Acesso em 2020 Abr 5];21(1):896-912. DOI <https://doi.org/10.22633/rpge.v21.n.esp1.out.2017.10459>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10459>
7. Silva CFB, Santiago LC. Software - contribuição no trabalho de enfermagem no rastreamento de infecção hospitalar. [internet]. Rio de Janeiro (BR); **2019**. [Acesso em: 2020 Abr 12]. Disponível em: <https://journaldedados.wordpress.com.br/category/papers/>

## Autores:

**Rebeca de Araujo Duarte**

Acadêmica de Enfermagem (UNIRIO).

Bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CNPq).

Membro do grupo de pesquisa LACUIDEN.

E-mail: [rebeca@edu.unirio.br](mailto:rebeca@edu.unirio.br)

# Journal de Dados PPGENFBIO

**Fernando Porto**

Doutor em Enfermagem com Pós-doutorado pela USP.

Coordenador de Cultura da UNIRIO.

Professor da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, PPGENF, PGENFBIO da UNIRIO. Membro dos grupos de pesquisa LAPHE, LAESHE, LACENF e líder do grupo de pesquisa LACUIDEN.

E-mail: [ramosporto@openlink.com.br](mailto:ramosporto@openlink.com.br)

Como citar este post (Vancouver adaptado): DUARTE RD, PORTO, F. **ACERVO VIRTUAL SOBRE ARTEFATOS DOS CUIDADOS (1920) DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO** [internet]. Rio de Janeiro (BR); 2020. [Acesso em: dia mês (abreviado) ano]. Disponível em: <https://journaldedados.wordpress.com.br> (completar com dados do site).